

## ANEXO II – MEIO BIÓTICO

## VEGETAÇÃO

## APÊNDICE 2.2.1.A. Método

O mapeamento da vegetação foi realizado por meio da interpretação visual de ortofotos digitais com resolução espacial de 1 metro do Projeto de Atualização Cartográfica do Estado de São Paulo – Mapeia São Paulo, cedidas pela Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano – EMLASA (06/05/2011 e 08/05/2011), e de trabalhos de campo. As informações obtidas no processo de fotointerpretação, realizada de acordo com os procedimentos adotados por Lueder (1959) e Spurr (1960), foram digitalizadas utilizando-se o Sistema de Informação Geográfica - SIG ArcMap e transportadas para a base cartográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Folhas Foz do Rio Apiaí-Guaçu (SF-22-Z-D-V-2) e Guarizinho (SF-22-Z-B-V-1), na escala 1:50.000 do ano de 1973.

A busca por dados secundários sobre a vegetação da EEP teve por objetivos verificar a existência de registros prévios sobre a flora local, compilar as informações disponíveis e identificar possíveis lacunas de conhecimento sobre o tema vegetação nesta Unidade de Conservação. Para tanto, foram consultadas as fontes de informação a seguir.

- a) Literatura: busca por artigos científicos e técnicos publicados ou no prelo ou dados não publicados (relatórios, dissertações e teses), realizada em bases de dados disponíveis na internet (principalmente Scielo – <http://www.scielo.br>), nos acervos virtuais das bibliotecas das principais universidades do Estado de São Paulo (USP, UNICAMP e UNESP) e na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (<http://bdtd.ibict.br>), sempre utilizando o termo “Estação Ecológica de Paranapanema” como critério de busca. Especialmente para a área em questão foi consultado o levantamento da UC submetido e aprovado por comissão editorial e que se encontra no prelo (Cielo-Filho et al., 2016/2017).
- b) Registros em herbários: consulta ao banco de dados da rede SpeciesLink (<http://splink.cria.org.br>), em busca de registros de coletas botânicas realizadas na UC, utilizando como critério/filtro, o nome da Unidade no campo “localidade”.
- c) Cadastro da COTEC – Comissão Técnico-Científica do Instituto Florestal: consulta aos títulos e autores dos projetos autorizados para execução na Unidade, cujos registros poderiam orientar a busca por resultados/publicações dos estudos realizados, no tema de interesse (vegetação).

Os registros da flora resultantes das fontes supracitadas foram compilados e submetidos à verificação de sinônimas e de grafias dos nomes científicos e autores, a fim de se obter uma lista de espécies atualizada conforme a padronização vigente. Para a realização desse trabalho foram consultados prioritariamente os dados disponíveis na Lista de Espécies da Flora do Brasil (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>).

A verificação de sinônimas e de grafias dos nomes científicos e autores foi feita por meio de consulta à Lista de Espécies da Flora do Brasil (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>).

As listas de espécies obtidas a partir de dados secundários foram reunidas em um banco de dados único a partir do qual foi verificada a distribuição da riqueza de espécies entre famílias e hábitos de crescimento, bem como as espécies raras, ameaçadas, exóticas, invasoras e espécies-problema registradas na EEP. O sistema de classificação taxonômico utilizado para as famílias foi o “Angiosperm Phylogeny Group” III (Souza e Lorenzi, 2012). A verificação da ocorrência de espécies raras e ameaçadas de extinção se deu por meio da consulta às seguintes fontes:

- a) Lista Oficial de Espécies Ameaçadas de Extinção no Estado de São Paulo (SMA-SP). Resolução SMA 57, de DOE 06 de junho de 2016 (São Paulo, 2016);
- b) Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção (MMA). Portaria nº 443, de 17 de dezembro de 2014 (Brasil, 2014); e
- c) Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas de Extinção da União Internacional para a Conservação da Natureza (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais – IUCN, 2014).

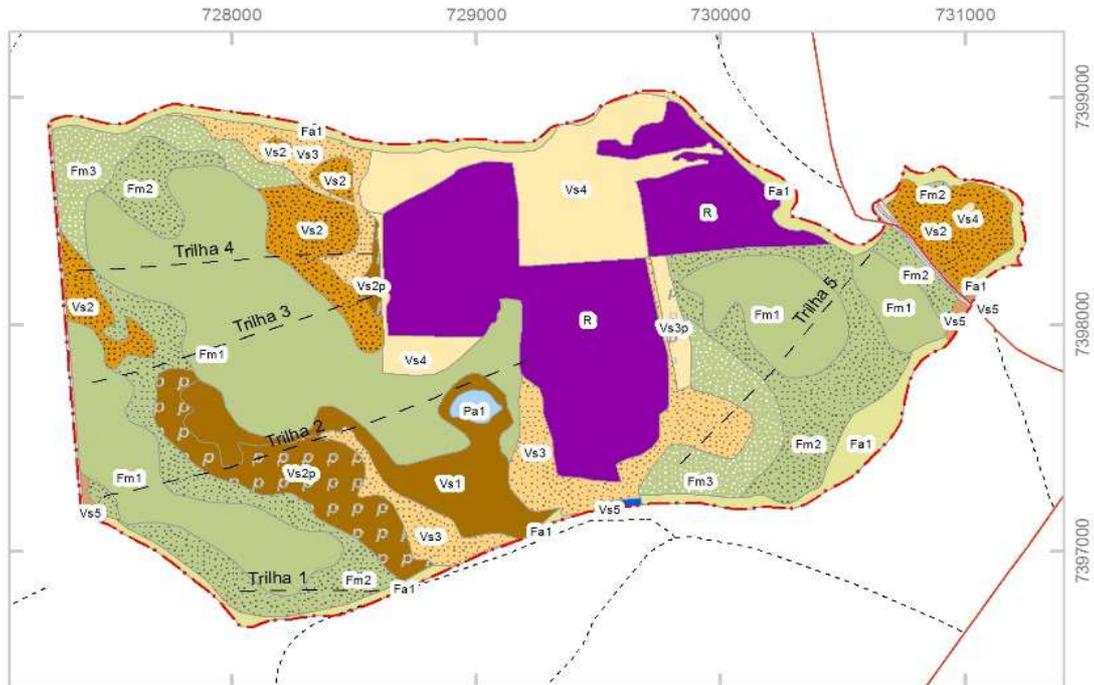
Para a elaboração das duas primeiras listas, as categorias e critérios adotados pela IUCN foram adaptados para a realidade brasileira e do Estado de São Paulo. As categorias utilizadas pela IUCN e consideradas neste trabalho, em ordem decrescente de grau de ameaça (IUCN, 2001), são: Extinta (EX); Extinta na Natureza (EW); Criticamente Ameaçada (CR); Ameaçada (EN); Vulnerável (VU). A lista MMA oficializou a lista apresentada por Martinelli e Moraes (2013). Além das listas de espécies ameaçadas, foi também consultada

a lista de plantas raras do Brasil, segundo Conservação Internacional – Brasil (CI-Brasil) (Giulietti et al., 2009).

Como espécies exóticas foram consideradas aquelas de ocorrência fora dos limites geográficos historicamente reconhecidos (Ziller, 2001). A definição de espécie invasora utilizada foi a apresentada pela Convenção sobre Diversidade Biológica: “espécie introduzida que avança, sem assistência humana, e ameaça habitats naturais ou semi-naturais fora de seu território de origem” (Zalba e Ziller, 2005). Espécies com comportamento invasor, porém nativas, foram consideradas como espécies-problema. Neste trabalho verificou-se a ocorrência de espécies invasoras nos trechos percorridos durante a Avaliação Ecológica Rápida, de modo a se obter uma estimativa visual da frequência ou grau de infestação dessas espécies.

VERSÃO PRELIMINAR

APÊNDICE 2.2.1.B. Fitofisionomias da Estação Ecológica Paranapanema. Os códigos correspondem às categorias do Apêndice 2.1.C.



### Legenda

Floresta Estacional Semidecidual Montana

Fm1 - porte arbóreo alto

Fm2 - porte arbóreo médio a alto

Fm3 - porte arbóreo médio a baixo

Floresta Estacional Semidecidual Aluvial

Fa1 - porte arbóreo médio a alto

Formação Pioneira

Pa1 - depressões brejosas (lagoa)

Sistema secundário

Vs1 - porte arbóreo médio a alto (capoeirão)

Vs2 - porte arbóreo médio (capoeira)

Vs2p - porte arbóreo médio com pinus

Vs3 - porte arbóreo baixo (capoeira rala)

Vs3p - porte arbóreo baixo com pinus

Vs4 - porte graminoso/herbáceo (capoeirinha)

Vs5 - porte graminoso/herbáceo, arbóreo baixo, com influência fluvial

Outros usos

R - reflorestamento

Estrada/aceiro

### Convenções cartográficas

--- Trilha

----- Caminho

— Rodovia não pavimentada

■ Açude assoreado com taboas



N

1:30.000

0 250 500 1.000 m

Projeção: UTM

Fuso: 22

Datum: SIRGAS 2000

## APÊNDICE 2.2.1.C. Tipos Vegetacionais Mapeados na Estação Ecológica de Paranapanema

Fitofisionomias		Área		
		(ha)	%	
Floresta Estacional Semidecidual Montana	Fm1 - porte arbóreo alto	161,7	25,28	
	Fm2 - porte arbóreo médio a alto	87,24	13,64	
	Fm3 - porte arbóreo médio a baixo	36,51	5,71	
	<b>Subtotal</b>	<b>285,45</b>	<b>44,63</b>	
Floresta Estacional Semidecidual Aluvial Formação Pioneira Sistema secundário	Fa1 - porte arbóreo médio a alto	35,11	5,49	
	Pa1 - depressões brejosas (lagoa assoreada)	2,2	0,34	
	Vs1 - porte arbóreo médio a alto (capoeirão)	29,82	4,66	
	Vs2 - porte arbóreo médio (capoeira)	42,02	6,57	
	Vs2p - porte arbóreo médio com pinus	28,46	4,45	
	Vs3 - porte arbóreo baixo (capoeira rala)	45,22	7,07	
	Vs3p - porte arbóreo baixo com pinus	4,41	0,69	
	Vs4 - porte graminoso/herbáceo (capoeirinha)	49,69	7,77	
	Vs5 - porte graminoso/herbáceo, arbóreo baixo, com influência fluvial	2,21	0,35	
	<b>Subtotal</b>	<b>201,83</b>	<b>31,56</b>	
	Outros usos	R - reflorestamento	111,12	17,37
		Estrada	1,89	0,3
		Aceiro	1,68	0,26
		Açude assoreado com taboa	0,32	0,05
		<b>Subtotal</b>	<b>115,01</b>	<b>17,98</b>
<b>TOTAL</b>		<b>639,62</b>	<b>100</b>	

Fonte dos dados: adaptado de Cielo-Filho et al. (no prelo).

APÊNDICE 2.2.1.D. Espécies Nativas Registradas na Estação Ecológica de Paranapanema, Paranapanema-SP. Hábito (H): Av - árvore, Ab - arbusto, Ev - erva, Tr - trepadeira, Ep - epífita, He - hemiparasita; Pa - palmeira acaule, Pe - palmeira entouceirada, Pu - palmeira de estipe único, Ba - bambu. Voucher: número de registro no Herbário SPSF. Fonte de Dados (FD): P - registrada por meio de caminhamento na unidade em Cielo-Filho et al. (2009); S - dados secundários (b - publicações; h - herbários). Fonte dos dados: Cielo-Filho et al. (2009).

Família	Espécie	Nome popular	H	FD	Voucher
ACANTHACEAE					
	<i>Aphelandra schottiana</i> (Nees) Profice	anil-bravo	Ab	S (b)	38091
	<i>Ruellia angustiflora</i> (Nees) Lindau ex Rambo	alfavaca-de-cobra	Ab	S (b,h)	38191
AMARANTHACEAE					
	<i>Hebanthe eriantha</i> (Poir.) Pedersen	corango-açu	Ab	S (b)	38566
ANACARDIACEAE					
	<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	guaritá	Av	P, S (b)	
	<i>Lithrea molleoides</i> (Vell.) Engl.	aroeira-brava	Av, Ab	P, S (b,h)	38677
	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	aroeira-pimenteira	Av, Ab	P, S (b,h)	39220
	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	peito-de-pombo	Av	P, S (b,h)	38886
ANNONACEAE					
	<i>Annona cacans</i> Warm.	araticum-cagão	Av	P, S (b)	
	<i>Annona cf. crotonifolia</i> Mart.	araticum	Av, Ab	S (b)	
	<i>Annona emarginata</i> (Schltdl.) H.Rainer		Av, Ab	S (b,h)	
	<i>Annona neosericea</i> H.Rainer	araticum-alvadio	Av	S (b)	

	<i>Duguetia furfuracea</i> (A.St.-Hil.) Saff.	marolinho, pindaíba	Av	P, S (b,h)	38526
	<i>Duguetia lanceolata</i> A.St.-Hil.	pindaíba	Av	P, S (b)	39249
	<i>Gutteria australis</i> A.St.-Hil.	pindaíba-preta	Av, Ab	P, S (b,h)	
	<i>Porcelia macrocarpa</i> (Warm.) R.E.Fr.	louro-branco	Av	S (b)	
	<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	pimenta-de-macaco	Av	P, S (b)	
APOCYNACEAE					
	<i>Asclepias curassavica</i> L.	oficial-de-sala	Ev	S (b,h)	38513
	<i>Aspidosperma australe</i> Müll. Arg.	pequiá	Av	S (b,h)	38073
	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll. Arg.	peroba-poca	Av	P, S (b,h)	38675
	<i>Aspidosperma olivaceum</i> Müll. Arg.	guatambu	Ab	P	
	<i>Aspidosperma polyneuron</i> Müll. Arg.	peroba-rosa	Av	P, S (b)	
	<i>Aspidosperma tomentosum</i> Mart.	piquiá	Av	P, S (b)	
	<i>Blepharodon bicuspidatum</i> E.Fourn.		Tr	S (b,h)	39252
	<i>Condylocarpon isthmicum</i> (Vell.) A.DC.	cipó-de-leite	Tr	S (b,h)	38132
	<i>Forsteronia veloziana</i> (A.DC.) Woodson		Tr	S (b,h)	38115
	<i>Mesechites mansoanus</i> (A.DC.) Woodson	cipó-de-leite	Tr	S (b)	39201
	<i>Orthosia urceolata</i> E.Fourn.		Tr	S (b,h)	38938
	<i>Peplonia axillaris</i> (Vell.) Fontella		Tr	S (b,h)	
	<i>Prestonia riedelii</i> (Müll.Arg.) Markgr.	cipó-capoeira	Tr	S (b,h)	38523
	<i>Tabernaemontana laeta</i> Mart.	leiteiro	Av	P, S (b,h)	38932
AQUIFOLIACEAE					
	<i>Ilex brasiliensis</i> (Spreng.) Loes.	mate-falso	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Ilex brevicuspis</i> Reissek	caúna-da-serra	Av	S (b)	
	<i>Ilex dumosa</i> Reissek	congonha	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Ilex paraguayensis</i> A.St.-Hil.	erva-mate	Av, Ab	P, S (b,h)	38195
ARALIACEAE					
	<i>Dendropanax cuneatus</i> (DC.) Decne. &	maria-mole	Av	P, S (b)	38190
	<i>Schefflera morototoni</i> (Aubl.) Maguire et al.	mandiocão	Av	P, S (b,h)	
ARECACEAE					
	<i>Astrocaryum aculeatissimum</i> (Schott) Burret	brejaúva	Pe	P, S (b)	
	<i>Butia microspadix</i> Burret	butiá	Pa	S (b,h)	38589
	<i>Euterpe edulis</i> Mart.	palmito-juçara	Pu	P	
	<i>Geonoma schottiana</i> Mart.	gamiova	Pu	S (b,h)	38974
	<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.) Glassman	jerivá	Pu	P, S (b)	
ARISTOLOCHIACEAE					
	<i>Aristolochia</i> sp.	papo-de-peru	Tr	S (h)	38653
ASPARAGACEAE					
	<i>Cordyline spectabilis</i> Kunth & Bouché	guarana	Av	P, S (b,h)	
ASTERACEAE					
	<i>Ageratum conyzoides</i> L.	mentrasto	Ab	S (b,h)	38129
	<i>Baccharis calvescens</i> DC.	alecrim-do-mato	Ab	S (h)	
	<i>Baccharis</i> cf. <i>semiserrata</i> DC.	vassoura	Av, Ab	S (b)	
	<i>Baccharis crispa</i> Spreng.	carqueja-amargosa	Ab	S (b,h)	
	<i>Baccharis oblongifolia</i> (Ruiz & Pav.) Pers.	vassoura	Ab	S (b)	38076
	<i>Baccharis trinervis</i> Pers.	assa-peixe-fino	Tr	S (b,h)	38587
	<i>Calea pinnatifida</i> (R.Br.) Less.	erva-de-lagarto	Tr	S (b,h)	38203
	<i>Dasyphyllum brasiliense</i> (Spreng.) Cabrera	guaiapá-parreira	Av, Ab	S (b,h)	38530
	<i>Heterocondylus vitalbae</i> (DC.) R.M. King & H.		Ab	S (b,h)	38632
	<i>Lepidaploa muricata</i> (DC.) H.Rob.	eupatório	Ab	S (b,h)	38103
	<i>Mikania glomerata</i> Spreng.	guaco-verdadeiro	Tr	S (b,h)	38194
	<i>Mikania hirsutissima</i> DC.	cipó-cabeludo	Tr	S (b)	38597
	<i>Mikania micrantha</i> Kunth	guaco	Tr	S (b,h)	38123
	<i>Mikania myriocephala</i> DC.	cundurango	Tr	S (b,h)	38086
	<i>Mikania trinervis</i> Hook. & Arn.		Tr	S (h)	
	<i>Moquiniastrum polymorphum</i> (Less.) G.	cambará	Av, Ab	P, S (b,h)	38931
	<i>Mutisia coccinea</i> A.St.-Hil.	cravo-divino-branco	Tr	S (b,h)	38538
	<i>Piptocarpha angustifolia</i> Dusén ex Malme	vassourão-branco	Av	S (b)	38812
	<i>Piptocarpha axillaris</i> (Less.) Baker	vassourão	Av	P, S (b,h)	38761
	<i>Piptocarpha sellowii</i> (Sch.Bip.) Baker	cambarazinho	Ab, Tr	P, S (b)	
	<i>Sphagneticola trilobata</i> (L.) Pruski	insulina	Ev	S (b,h)	38793

	<i>Symphopappus cuneatus</i> (DC.) Sch.Bip. ex	eupatório	Ab	S (b,h)	38103
<b>BIGNONIACEAE</b>					
	<i>Adenocalymma bracteatum</i> (Cham.) DC.	cipó-branco	Tr	S (b,h)	38598
	<i>Adenocalymma paulistarum</i> Bureau &		Tr	S (h)	
	<i>Cuspidaria convoluta</i> (Vell.) A.H.Gentry	cuspidária	Tr	S (b)	38954
	<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.	ipê-verde	Av	S (b)	
	<i>Dolichandra unguis-cati</i> (L.) L.G.Lohmann	unha-de-gato	Tr	S (b)	38992
	<i>Fridericia chica</i> (Bonpl.) L.G.Lohmann	cajuru	Tr	S (b)	38802
	<i>Fridericia leucopogon</i> (Cham.) L.G.Lohmann	cipó-camarão-branco	Ab	S (b)	38999
	<i>Fridericia pubescens</i> (L.) L.G. Lohmann		Tr	S (b)	38992
	<i>Fridericia speciosa</i> Mart.	cipó-vermelho	Ab	S (b,h)	39255
	<i>Fridericia triplinervia</i> (Mart. ex DC.)		Tr	S (b)	38128
	<i>Handroanthus chrysotrichus</i> (Mart. ex DC.)	ipê-amarelo	Av	P, S (b)	
	<i>Handroanthus heptaphyllus</i> (Vell.) Mattos	ipê-roxo	Av	S (b)	
	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.)	ipê-roxo-de-bola	Av	P	
	<i>Handroanthus ochraceus</i> (Cham.) Mattos	ipê-amarelo-do-	Av	S (b,h)	38646
	<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	caroba-da-mata	Av	P, S (b,h)	38909
	<i>Jacaranda oxyphylla</i> Cham.	caroba-de-são-paulo	Ab	S (b,h)	38654
	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	carobinha	Av	S (b)	
	<i>Pyrostegia venusta</i> (Ker Gawl.) Miers.	cipó-de-são-joão	Tr	S (b)	38543
	<i>Tanaecium selloi</i> (Spreng.) L.G.Lohmann	cipó-camarão-de-	Tr	S (b)	38207
	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	ipê-felpudo	Av	P, S (b)	
<b>BORAGINACEAE</b>					
	<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S.Mill.	guaiuvira	Av	P, S (b)	
	<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	chá-de-bugre	Av	P, S (b)	
	<i>Cordia sellowiana</i> Cham.	chá-de-bugre	Av	S (b)	38678
	<i>Cordia superba</i> Cham.	baba-de-boi	Av, Ab	S (b,h)	38968
	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arráb. ex Steud.	louro-pardo	Av	P, S (b,h)	38112
<b>BROMELIACEAE</b>					
	<i>Billbergia distachia</i> (Vell.) Mez	gravatá	Ep	S (b)	38537
	<i>Bromelia balansae</i> Mez.	caraguatá	Ev	S (b)	
	<i>Tillandsia tenuifolia</i> L.	tilandsia	Ep	S (b,h)	38208
<b>BURSERACEAE</b>					
	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand	almecegueiro	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Protium cf. spruceanum</i> (Benth.) Engl.	almecega-do-brejo	Av	S (b)	
<b>CACTACEAE</b>					
	<i>Cereus hildmannianus</i> K. Schum	mandacaru	Av, Ab	S (b)	
	<i>Lepismium cruciforme</i> (Vell.) Miq.	cruzeta	Ep	S (b,h)	38621
	<i>Rhipsalis cereuscula</i> Haw.	comambaia	Ep	S (b,h)	38206
	<i>Rhipsalis floccosa</i> Salm-Dyck ex Pfeiff.	conambaia	Ep	S (b,h)	38660
<b>CANNABACEAE</b>					
	<i>Celtis iguanaea</i> (Jacq.) Sarg.	jameri	Av, Ab	S (b,h)	38534
	<i>Celtis spinosa</i> Spreng.	espório-de-galo	Ab	P, S (b)	
<b>CANNACEAE</b>					
	<i>Canna indica</i> L.	cana-dos-jardins	Ev	S (b)	38621
<b>CARDIOPTERIDACEAE</b>					
	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A. Howard	congonha	Av	P, S (b)	
<b>CARYOPHYLLACEAE</b>					
	<i>Drymaria cordata</i> (L.) Willd. ex Roem. &	estrelinha	Ev	S (h)	
<b>CELASTRACEAE</b>					
	<i>Maytenus aquifolia</i> Mart.	espinheira-santa	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Maytenus evonymoides</i> Reissek	laranjinha	Av, Ab	S (b,h)	38751
	<i>Maytenus gonoclada</i> Mart.	cafezinho	Av, Ab	P, S (b)	38211
	<i>Maytenus</i> sp.		Av	S (h)	
	<i>Peritassa campestris</i> (Camb.) A.C.Sm.	bacupari	Ab	S (b)	
<b>CHRYSOBALANACEAE</b>					
	<i>Hirtella hebeclada</i> Moric. ex DC.	pau-de-lixia	Av	S (b)	
<b>CLETHRACEAE</b>					
	<i>Clethra scabra</i> Pers.	carne-de-vaca	Av, Ab	P, S (b,h)	38074
<b>COMBRETACEAE</b>					

	<i>Terminalia triflora</i> (Griseb.) Lillo	capitãozinho	Av, Ab	P, S (b,h)	39009
CONVOLVULACEAE					
	<i>Ipomoea aristolochiifolia</i> G. Don	campainha	Tr	S (b,h)	38098
	<i>Jacquemontia blanchetii</i> Moric.	campainha	Tr	S (b)	38921
CUNONIACEAE					
	<i>Lamanonia ternata</i> Vell.	cangalheiro	Av, Ab	P, S (b,h)	38214
CYATHEACEAE					
	<i>Alsophila sternbergii</i> (Sternb.) D.S. Conant	samambaiçu	Av	S (b,h)	38644
	<i>Cyathea atrovirens</i> (Langsd. & Fisch.) Domin	samambaiçu	Av	P, S (b,h)	38447
CYPERACEAE					
	<i>Cyperus haspan</i> L.	tiririca	Ev	S (b,h)	38508
	<i>Rhynchospora corymbosa</i> (L.) Britton		Ev	S (b)	38560
	<i>Rhynchospora exaltata</i> Kunth	periperi	Ev	S (b,h)	38213
	<i>Rhynchospora splendens</i> Lindm.		Ev	S (b)	38596
	<i>Scleria plusiophylla</i> Steud.		Ev	S (b,h)	38210
DILLENACEAE					
	<i>Davilla rugosa</i> Poir.	cipó-caboclo	Tr	S (b,h)	38138
EBENACEAE					
	<i>Diospyros inconstans</i> Jacq.	marmelinho-do-mato	Av, Ab	P, S (b,h)	38982
ELAEOCARPACEAE					
	<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.	ouriço	Av	P, S (b)	
ERYTHROXYLACEAE					
	<i>Erythroxylum campestre</i> A.St.-Hil.	mercúrio	Av, Ab	S (b,h)	38916
	<i>Erythroxylum cuneifolium</i> (Mart.) O.E. Schulz	coca-del-monte	Ab	S (b,h)	38946
	<i>Erythroxylum deciduum</i> A.St.-Hil.	cocão	Av, Ab	P, S (b,h)	38732
EUPHORBIACEAE					
	<i>Acalypha gracilis</i> Spreng.	acalifa	Ab	S (b,h)	38958
	<i>Actinostemon concolor</i> (Spreng.) Müll. Arg.	pau-rainha	Av, Ab	P, S (b,h)	38219
	<i>Actinostemon klotzschii</i> (Didr.) Pax	limão-bravo	Av, Ab	P, S (b,h)	38634
	<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp. & Endl.	tapiá-guaçu	Av, Ab	P	
	<i>Bernardia pulchella</i> (Baill.) Müll. Arg.		Ab	S (b,h)	38225
	<i>Bia alienata</i> Didr.		Tr	S (b,h)	38227
	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	capixingui	Av	P, S (b,h)	38899
	<i>Gymnanthes klotzschiana</i> Müll. Arg.	branquilha	Av, Ab	P, S (b)	38516
	<i>Sebastiania brasiliensis</i> Spreng.	leiteiro	Av, Ab	P, S (b,h)	38937
	<i>Sebastiania serrata</i> (Baill. ex Müll. Arg.) Müll.	branquilha	Av	P, S (b)	38659
	<i>Tetrorchidium rubrivenium</i> Poepp.	baúna	Av	S (b,h)	38885
FABACEAE					
	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	angico-branco	Av, Ab	P, S (b,h)	39234
	<i>Andira</i> sp.	jacarandá-morcego	Av	S (h)	
	<i>Bauhinia forficata</i> Link	unha-de-vaca	Av	S (b,h)	38901
	<i>Bauhinia longifolia</i> (Bong.) Steud.	pata-de-vaca	Av, Ab	P, S (b,h)	39230
	<i>Calliandra foliolosa</i> Benth.	esponjinha	Av, Ab	S (b)	
	<i>Camptosema ellipticum</i> (Desv.) Burkart	crista-de-galo	Ab, Tr	S (h)	
	<i>Camptosema scarlatinum</i> (Mart. ex Benth.)		Tr	S (b,h)	38592
	<i>Cassia ferruginea</i> (Schrud.) Schrad. ex DC.	chuva-de-ouro	Av	P, S (b,h)	39015
	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guillem. ex Benth.	araribá	Av	P, S (h)	39229
	<i>Centrosema arenarium</i> Benth.	jequitirna-de-areia	Tr	S (b)	38591
	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	óleo-de-copaíba	Av	P, S (b,h)	38536
	<i>Copaifera trapezifolia</i> Hayne	copaíba	Av	P, S (b)	
	<i>Dahlstedtia floribunda</i> (Vogel) M.J. Silva &	timbó	Av	S (b)	38956
	<i>Dahlstedtia muehlbergiana</i> (Hassl.) M.J. Silva	embira-de-sapo	Av	S (b)	39020
	<i>Dalbergia brasiliensis</i> Vogel	caroba-brava	Av	P, S (b,h)	39254
	<i>Dalbergia frutescens</i> (Vell.) Britton	assapuva	Ab, Tr	P, S (b,h)	39244
	<i>Eriosema</i> sp.		Tr	S (h)	
	<i>Erythrina falcata</i> Benth.	suinã-da-mata	Av	S (b,h)	38651
	<i>Exostyles godoyensis</i> Soares-Silva & Mansano	guaxingaba	Av	P, S (b,h)	38717
	<i>Exostyles venusta</i> Schott	guaxingaba	Av, Ab	S (h)	
	<i>Holocalyx balansae</i> Micheli	alecrim-de-campinas	Av	P, S (b)	
	<i>Inga marginata</i> Willd.	ingá-feijão	Av	P, S (b,h)	38801

	<i>Inga striata</i> Benth.	ingá	Av	P, S (h)	38789
	<i>Leucochloron incuriale</i> (Vell.) Barneby & J.W.	angico-rajado	Av	S (b)	
	<i>Lonchocarpus cultratus</i> (Vell.) A.M.G.Azevedo	embira-de-sapo	Av	P, S (b,h)	39242
	<i>Luetzelburgia guaissara</i> Toledo	guaíçara	Av	P, S (b)	
	<i>Machaerium aculeatum</i> Raddi	jacarandá-de-	Tr	S (b)	
	<i>Machaerium acutifolium</i> Vogel	jacarandá-do-campo	Av	S (b,h)	38090
	<i>Machaerium brasiliense</i> Vogel	jacarandá-sangue	Av, Ab	P, S (b,h)	39007
	<i>Machaerium hirtum</i> (Vell.) Stellfeld	pau-de-angu	Av	P	
	<i>Machaerium lanceolatum</i> (Vell.) J.F. Macbr.	rabo-de-macaco	Tr	S (b,h)	38599
	<i>Machaerium nyctitans</i> (Vell.) Benth.	jacarandá-bico-de-	Av	P, S (b)	
	<i>Machaerium scleroxylon</i> Tul.	caviúna	Av	P, S (b)	
	<i>Machaerium stiptatum</i> Vogel	sapuva	Av	P	
	<i>Machaerium villosum</i> Vogel	jacarandá-paulista	Av	P, S (b)	
	<i>Mimosa</i> sp.	mimosa	Ab	S (h)	
	<i>Mimosa daleoides</i> Benth.	bracaatinga-miúda	Ab	S (b,h)	
	<i>Muellera campestris</i> (Mart. ex Benth.) M.J.	embira-de-sapo	Av	P, S (b)	38966
	<i>Muellera</i> sp.			S (h)	
	<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	cabreúva-parda	Av	P, S (b)	
	<i>Myroxylon peruiferum</i> L.f.	cabreúva-vermelha	Av	P, S (b,h)	38645
	<i>Ormosia arborea</i> (Vell.) Harms	olho-de-cabra	Av	P, S (b)	
	<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	angico-vermelho	Av	P, S (b,h)	39014
	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	canafístula	Av	P, S (b,h)	38942
	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F. Macbr	pau-jacaré	Av	P, S (b,h)	38673
	<i>Platypodium elegans</i> Vogel	amendoim-do-	Av	P, S (b,h)	38551
	<i>Pterocarpus rohrii</i> Vahl	aldrago-miúdo	Av	S (b)	
	<i>Senegalia polyphylla</i> (DC.) Britton & Rose	monjoleiro	Av, Ab	S (b)	
	<i>Senegalia tenuifolia</i> (L.) Britton & Rose	arranha-gato	Ab, Tr	S (b)	38094
	<i>Senna pendula</i> (Humb. & Bonpl.ex Willd.) H.S.	canudo-de-pito	Av, Ab	S (b,h)	38126
	<i>Stylosanthes montevidensis</i> Vogel		Ab	S (h)	
GESNERIACEAE					
	<i>Sinningia allagophylla</i> (Mart.) Wiehler	batata-de-perdiz	Ev	S (b,h)	39013
	<i>Sinningia canescens</i> (Mart.) Wiehler	rainha-do-abismo	Ev	S (h)	
LACISTEMATAACEAE					
	<i>Lacistema hasslerianum</i> Chodat	guruguva, cafezinho	Av, Ab	P, S (b,h)	38882
	<i>Lacistema</i> sp.			S (h)	
LAMIACEAE					
	<i>Aegiphila integrifolia</i> (Jacq.) Moldenke	tamanqueiro	Av, Ab	S (b)	39222
	<i>Hyptis marrubioides</i> Epling	hortelã-do-campo	Ab	S (b,h)	38141
	<i>Marsypianthes chamaedrys</i> (Vahl.) Kuntze		Ev	S (b)	38127
	<i>Mesosphaerum suaveolens</i> (L.) Kuntze		Ev	S (h)	
	<i>Vitex megapotamica</i> (Spreng.) Moldenke	maria preta	Av, Ab	P, S (b,h)	39028
	<i>Vitex polygama</i> Cham.	tarumã	Av, Ab	P	
LAURACEAE					
	<i>Cinnamomum sellowianum</i> (Nees & Mart.)	canela	Av	P, S (b)	
	<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez	canela-batalha	Av	P, S (b)	
	<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F.Macbr.	canela frade	Av, Ab	P, S (b,h)	38638
	<i>Nectandra grandiflora</i> Nees	canela-amarela	Av	P, S (b)	38256
	<i>Nectandra lanceolata</i> Nees	canelão-amarelo	Av	P, S (b,h)	39019
	<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	canelinha	Av	P, S (b)	38609
	<i>Nectandra oppositifolia</i> Nees	canela-ferrugem	Av	P, S (b)	
	<i>Ocotea acutifolia</i> (Nees) Mez	canela-do-paraná	Av	S (b)	
	<i>Ocotea catharinensis</i> Mez	canela-preta	Av	S (b)	
	<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	canelinha-de-corvo	Av	P, S (b,h)	38995
	<i>Ocotea nutans</i> (Nees) Mez	canelinha	Av	S (b)	
	<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	canela-gosmenta	Av	S (b,h)	38610
	<i>Ocotea pulchella</i> (Nees & Mart.) Mez	inhumirim	Av	P, S (b,h)	38263
	<i>Ocotea silvestris</i> Vattimo-Gil	canela-preta	Av	P, S (b)	
	<i>Ocotea velutina</i> (Nees) Rohwer	canelão-de-móveis	Av	P, S (b,h)	38077
	<i>Ocotea</i> sp.	canela	Av	S (b)	
	<i>Persea willdenovii</i> Kosterm.	maçaranduba	Av	P, S (b)	

LECYTHIDACEAE					
	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	jequitibá-branco	Av	P, S (b)	
LOGANIACEAE					
	<i>Strychnos brasiliensis</i> Mart.	salta-martinho	Av, Tr	P, S (b,h)	38247
LORANTHACEAE					
	<i>Struthanthus martianus</i> Dettke & Waechter	erva-de-passarinho	He	S (b)	38282
LYGODIACEAE					
	<i>Lygodium volubile</i> Sw.	abre-caminho	Tr	S (b,h)	38610
LYTHRACEAE					
	<i>Cuphea calophylla</i> Cham. & Schldl. subsp.	erva-de-bicho	Ab	S (b)	38254
	<i>Lafoensia pacari</i> A.St. Hil.	dedaleiro	Av	P, S (b,h)	38794
MALPIGHIACEAE					
	<i>Banisteriopsis argyrophylla</i> (A.Juss.) B. Gates	cipó-prata	Tr	S (b,h)	38095
	<i>Bunchosia maritima</i> (Vell.) J.F. Macbr.	ciriguela-de-padre	Av, Ab	S (b)	
	<i>Heteropterys dumetorum</i> (Griseb.) Nied.		Tr	S (b,h)	38804
	<i>Janusia guaranítica</i> (A.St.-Hil.) A. Juss.		Ab, Tr	S (b,h)	38947
	<i>Niedenzuella acutifolia</i> (Cav.) W.R. Anderson		Tr	S (b,h)	38590
MALVACEAE					
	<i>Ceiba speciosa</i> (A.St.-Hil.) Ravenna	paineira	Av	S (b)	39241
	<i>Gaya dominguenis</i> Urb.		Ab	S (b)	39030
	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	mutambo	Av	P, S (b,h)	38788
	<i>Helicteres brevispira</i> A.St.-Hil.	sacarolha	Ab	S (b,h)	38759
	<i>Luehea candicans</i> Mart. & Zucc.	açoita-cavalo	Av	S (b,h)	39256
	<i>Luehea divaricata</i> Mart. & Zucc.	acoita-cavalo	Av	P, S (b,h)	38395
	<i>Luehea grandiflora</i> Mart. & Zucc.	açoita-cavalo-graúdo	Av	S (b,h)	38084
	<i>Pavonia communis</i> A.St.-Hil.	arranca-estреpe	Ab	S (b,h)	38255
	<i>Pavonia dusenii</i> Krapov.		Ab	S (b,h)	39027
	<i>Pseudobombax grandiflorum</i> (Cav.) A. Robyns	embiruçu	Av	P	
	<i>Triumfetta semitriloba</i> Jacq.	carrapicho	Ab	S (b,h)	38136
	<i>Wissadula parviflora</i> (A.St.-Hil.) R.E.Fr.	malva-amarela	Ab	S (b,h)	38130
MELASTOMATACEAE					
	<i>Acisanthera alsinaefolia</i> (Mart. & Schrank ex	quaresmeira-do-	Ab	S (b)	38266
	<i>Leandra australis</i> (Cham.) Cogn.	quaresmerinha	Ab	S (b,h)	38277
	<i>Leandra melastomoides</i> Raddi	pixirica	Av, Ab	P, S (b,h)	38287
	<i>Miconia albicans</i> (Sw.) Triana	quaresmeira-branca	Av, Ab	S (b,h)	38546
	<i>Miconia chamissois</i> Naudin	folha-de-bolo	Ab	S (b,h)	38658
	<i>Miconia ligustroides</i> (DC.) Naudin	jacatirãozinho	Av, Ab	P, S (b,h)	38975
	<i>Miconia paucidens</i> DC.	jacatirão	Av, Ab	S (b,h)	38290
	<i>Miconia petropolitana</i> Cogn.	jacatirão-mirim	Av, Ab	S (b,h)	38276
	<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin	pixirica	Av, Ab	S (b,h)	38274
	<i>Miconia sellowiana</i> Naudin	quaresmeira	Av	S (h)	
	<i>Miconia theizans</i> (Bonpl.) Cogn.	jacatirão-branco	Av, Ab	S (b)	
	<i>Miconia tristis</i> Spring	jacatirão-pequeno	Av, Ab	S (b,h)	38270
	<i>Pleroma oleifolia</i> R.Romero & Versiane		Ab	S (b)	38540
	<i>Pleroma stenocarpa</i> (Schrank et Mart. ex DC.)	quaresmeira	Av	S (b,h)	38540
MELIACEAE					
	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart. subsp.	canjarana	Av	P, S (b)	38800
	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	cedro-rosa, cedro	Av	P, S (b,h)	38106
	<i>Guarea kunthiana</i> A.Juss.	marinheiro	Av	S (b,h)	38973
	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl. subsp. <i>tuberculata</i>	marinheiro	Av	P, S (b,h)	38578
	<i>Trichilia catigua</i> A.Juss.	catiguá	Av	P, S (h)	38080
	<i>Trichilia clauseni</i> C.DC.	catiguá-de-três-	Av	P, S (b,h)	38889
	<i>Trichilia elegans</i> A.Juss.	catiguá	Av, Ab	P, S (b,h)	38267
	<i>Trichilia pallida</i> Sw.	murici	Av	P, S (b)	38272
	<i>Trichilia</i> sp.		Ab	S (b,h)	
MENISPERMACEAE					
	<i>Abuta selleana</i> Eichler	baga-de-caboclo	Tr	S (b,h)	38279
MONIMIACEAE					
	<i>Mollinedia</i> cf. <i>elegans</i> Tul.	pimentinha	Av, Ab	S (b)	
	<i>Mollinedia micrantha</i> Perkins	pau-de-espeto	Av, Ab	P, S (b,h)	38288

	<i>Mollinedia widgrenii</i> A.DC.	corticeira	Av	S (b,h)	38647
MORACEAE					
	<i>Ficus adhatodifolia</i> Schott in Spreng.	figueira	Av	S (b,h)	38972
	<i>Ficus ernanii</i> Carauta et al.		Av	S (h)	
	<i>Ficus lagoensis</i> C.C.Berg & Carauta	figueira	Av	S (h)	
	<i>Ficus luschnathiana</i> (Miq.) Miq.	figueira-vermelha	Av	P, S (b,h)	38220
	<i>Ficus organensis</i> (Miq.) Miq.	figueira-branca	Av	P, S (b)	38656
	<i>Sorocea bonplandii</i> (Baill.) W.C.Burger et al.	canxim	Av, Ab	P, S (b,h)	38222
MYRTACEAE					
	<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg	murta-brasileira	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Calyptranthes concinna</i> DC.	guamirim-ferro	Av	P, S (b,h)	38755
	<i>Campomanesia adamantium</i> (Cambess.)	guabiroba-do-campo	Ab	S (b,h)	38724
	<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.	gabiroba	Av	P, S (b,h)	39005
	<i>Campomanesia guazumifolia</i> (Cambess.)	sete-capotes	Av	P, S (b,h)	39006
	<i>Campomanesia pubescens</i> (Mart. ex DC.)	gabiroba-do-campo	Av, Ab	S (b,h)	38985
	<i>Campomanesia xanthocarpa</i> (Mart.) O.Berg	gabiroba-do-mato	Av	P, S (b,h)	38754
	<i>Eugenia bimarginata</i> DC.	falsa-cagaita	Ab	S (b,h)	38635
	<i>Eugenia hiemalis</i> Cambess.	cambuí-do-mato	Av, Ab	P, S (b)	38808
	<i>Eugenia ligustrina</i> (Sw.) Willd.	pitanga-miuda	Av	S (b,h)	38424
	<i>Eugenia myrcianthes</i> Nied.	pêssego-do-mato	Av, Ab	P, S (b)	38756
	<i>Eugenia neoverrucosa</i> Sobral	guamirim	Av	S (b)	
	<i>Eugenia pluriflora</i> DC.	guamirim	Av	S (b)	
	<i>Eugenia puniceifolia</i> (Kunth) DC.	cereja-do-cerrado	Av, Ab	S (b,h)	39004
	<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	uvaia	Av, Ab	P	
	<i>Eugenia ramboi</i> D.Legrand	batinga-branca	Av	S (b)	
	<i>Eugenia sphenophylla</i> O.Berg		Av, Ab	P, S (b)	38429
	<i>Eugenia uniflora</i> L.	pitangueira	Av, Ab	P, S (b,h)	38612
	<i>Myrceugenia</i> sp.	guamirim	Av	S (b)	
	<i>Myrcia hebeptala</i> DC.	aperta-goela	Av	P, S (b,h)	38613
	<i>Myrcia laruotteana</i> Cambess.	cambuí	Av	P, S (b,h)	38986
	<i>Myrcia multiflora</i> (Lam.) DC.	cambuí	Av, Ab	P, S (b,h)	39011
	<i>Myrcia pulchra</i> (O.Berg) Kiaersk.	guamirim	Av	P, S (b)	
	<i>Myrcia spectabilis</i> DC.	guamirim	Av	S (h)	
	<i>Myrcia splendens</i> (Sw.) DC.	guamirim	Av	P, S (b)	39251
	<i>Myrcia tomentosa</i> (Aubl.) DC.	goiabeira-brava	Av	P, S (b)	
	<i>Myrcia venulosa</i> DC.	guamirim	Av	P, S (h)	38438
	<i>Myrcianthes gigantea</i> (D.Legrand) D. Legrand	araçazeiro-do-mato	Av	P, S (b)	
	<i>Myrcianthes pungens</i> (O.Berg) D. Legrand	guabiju	Av	P, S (b)	
	<i>Myrciaria delicatula</i> (DC.) O. Berg	cambuí	Av	S (b,h)	38733
	<i>Myrciaria floribunda</i> (H.West ex Willd.) O.	cambuí	Av	P, S (b,h)	39024
	<i>Myrciaria tenella</i> (DC.) O.Berg	cambuizinho	Av	P, S (b)	
	<i>Neomitranthes glomerata</i> (D. Legrand) D.	guamirim-ferro	Av	S (b,h)	38428
	<i>Psidium grandifolium</i> Mart. ex DC.	araça-felpudo	Ab	S (h)	
	<i>Psidium guineense</i> Sw.	goiabinha	Av, Ab	S (b,h)	38738
	<i>Psidium rufum</i> Mart. ex DC.	araçá-roxo	Av	P, S (b,h)	
NYCTAGINACEAE					
	<i>Guapira hirsuta</i> (Choisy) Lundell	joão-mole	Av, Ab	P, S (b,h)	38455
	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz	maria-mole	Av, Ab	P, S (b)	
OCHNACEAE					
	<i>Ouratea spectabilis</i> (Mart.) Engl.	batiputá	Av	S (b)	38730
OLEACEAE					
	<i>Chionanthus filiformis</i> (Vell.) P.S.Green	pitaguará	Av	P, S (b)	
ORCHIDACEAE					
	<i>Campylocentrum grisebachii</i> Cogn.		Ep	S (b)	39805
	<i>Cattleya loddigesii</i> Lindl.	cattleya	Ep	S (b)	38245
	<i>Liparis nervosa</i> (Thumb.) Lindl.		Ev	S (b,h)	38234
	<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	eulofia	Ev	S (b,h)	38117
	<i>Sacoila lanceolata</i> (Aubl.) Garay		Ev	S (b)	38735
	<i>Sauroglossum elatum</i> Lindl.		Ev	S (b)	38662
PASSIFLORACEAE					

	<i>Passiflora capsularis</i> L.	maracujá-miúdo	Tr	S (b,h)	39264
	<i>Passiflora miersii</i> Mast.	maracujazinho	Tr	S (b,h)	39777
	<i>Passiflora</i> sp.	maracujá	Tr	S (h)	
PERACEAE					
	<i>Pera glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	sapateiro	Av, Ab	P, S (b,h)	39224
PHYLLANTHACEAE					
	<i>Savia dictyocarpa</i> Müll. Arg.	guaraiúva	Av	P, S (b,h)	38668
PHYTOLACCACEAE					
	<i>Seguiera aculeata</i> Jacq.	espinho-de-juju	Av, Ab	S (b)	
PICRAMNIACEAE					
	<i>Picramnia parvifolia</i> Engl.	cedrico	Av, Ab	S (b,h)	38951
	<i>Picramnia sellowii</i> Planch.	gogóia	Av, Ab	S (h)	
PIPERACEAE					
	<i>Peperomia catharinae</i> Miq.		Ep	S (h)	
	<i>Peperomia rotundifolia</i> (L.) Kunth	salva-vidas	Ep	S (b)	
	<i>Peperomia serpens</i> (Sw.) Loudon	tanás-kuwe	Ep	S (b)	38452
	<i>Peperomia tetraphylla</i> (G.Forst.) Hook. & Arn.	erva-de-vidro	Ep	S (b,h)	38079
	<i>Peperomia urocarpa</i> Fisch. & C.A.Mey.		Ev	S (h)	
	<i>Piper abutiloides</i> Kunth	caapeba	Ab	S (b)	38648
	<i>Piper amalago</i> L.	falso-jaborandi	Ab	S (b)	
	<i>Piper amplum</i> Kunth		Ab	S (b,h)	38261
	<i>Piper arboreum</i> Aubl.	falso-jaborandi	Ab	S (b)	
	<i>Piper corcovadensis</i> (Miq.) C.DC.	jaguarandi	Ab	S (b,h)	38745
	<i>Piper gaudichaudianum</i> Kunth	jaborandi	Ab	P, S (b,h)	38556
	<i>Piper regnellii</i> (Miq.) C.DC.	pariparoba	Ab	S (b,h)	38252
POACEAE					
	<i>Imperata brasiliensis</i> Trin.	capim-sapé	Ev	P	
	<i>Lasiacis divaricata</i> (L.) Hitchc.	taquari	Ev, Tr	S (b,h)	39247
	<i>Lasiacis sorghoidea</i> (Desv. ex Ham.) Hitchc. &	cana-de-passarinho	Ev	S (b,h)	38131
	<i>Merostachys abadiana</i> Send.	taquara	Ba	S (b,h)	38726
	<i>Parodiolyra micrantha</i> (Kunth) Davidse &	taquari	Ev	S (b,h)	38639
	<i>Paspalum paniculatum</i> L.	capim-vassoura	Ev	S (b,h)	38897
POLYGALACEAE					
	<i>Asemeia acuminata</i> (Willd.) J.F.B.Pastore &		Av, Ab	S (b)	38922
	<i>Polygala lancifolia</i> A.St.-Hil. & Moq.	cauaçu	Ev	S (h)	38140
POLYGONACEAE					
	<i>Coccoloba cordata</i> Cham.	caimbauba	Av, Ab	P, S (b)	38105
POLYPODIACEAE					
	<i>Campyloneurum nitidum</i> (Kaulf.) C. Presl		Ep	S (h)	
	<i>Pleopeltis astrolepis</i> (Liebm.) E. Fourn.		Ep	S (b,h)	38450
	<i>Pleopeltis hirsutissima</i> (Raddi) de la Sota	polipódio	Ep	S (h)	
	<i>Pleopeltis pleopeltifolia</i> (Raddi) Alston		Ep	S (b,h)	38453
PORTULACACEAE					
	<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaertn.	joão-gomes	Ev	S (b,h)	38906
PRIMULACEAE					
	<i>Cybianthus densicomus</i> Mart.	capitáí	Ab	S (b,h)	38623
	<i>Myrsine balansae</i> (Mez) Otegui	capororoca	Av	P	
	<i>Myrsine coriacea</i> (Sw.) R.Br. ex Roem. &	capororoquinha	Av, Ab	S (b)	38949
	<i>Myrsine guianensis</i> (Aubl.) Kuntze	capororoca	Av, Ab	P	
	<i>Myrsine lancifolia</i> Mart.	capororoca	Ab	P, S (b)	
	<i>Myrsine loefgrenii</i> (Mez) Imkhan	capororoca	Av	P, S (b)	38892
	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	capororoca	Av	P, S (b)	38519
PROTEACEAE					
	<i>Roupala montana</i> var. <i>brasiliensis</i> (Klotzsch)	carne-de-vaca	Av, Ab	P, S (b)	38912
PTERIDACEAE					
	<i>Adiantopsis radiata</i> (L.) Fée	auacury	Ev	S (b,h)	38680
RANUNCULACEAE					
	<i>Clematis dioica</i> L.	cipó-cruz	Tr	S (b,h)	38100
RHAMNACEAE					
	<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	saguaraji	Av	P, S (b)	

	<i>Gouania virgata</i> Reissek		Tr	S (h)	
	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	saguragi amarelo	Av	P, S (b)	
	<i>Rhamnus sphaerosperma</i> Sw.	canjica	Av, Ab	P, S (b,h)	38093
ROSACEAE					
	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.	pessegueiro-bravo	Av	P, S (b,h)	38506
	<i>Rubus brasiliensis</i> Mart.	amora-do-mato	Ab	P, S (b,h)	38451
	<i>Rubus urticifolius</i> Poir.	nhambuí	Ab, Tr	S (b,h)	38669
RUBIACEAE					
	<i>Amaioua intermedia</i> Mart. ex Schult. &	café-de-bugre	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.		Ab	S (b,h)	38633
	<i>Coccocypselum cordifolium</i> Nees & Mart.	piririca	Ev	S (b,h)	38071
	<i>Coccocypselum lanceolatum</i> (Ruiz & Pav.)	anil	Ev	S (b,h)	38240
	<i>Cordia concolor</i> (Cham.) Kuntze	marmelinho	Ab	P, S (b)	38507
	<i>Coussarea contracta</i> (Walp.) Müll. Arg.	pimenteira	Av, Ab	S (b)	
	<i>Emmeorhiza umbellata</i> (Spreng.) K.Schum.		Tr	S (b,h)	38230
	<i>Faramea montevidensis</i> (Cham. & Schltld.)	carvoeiro	Av, Ab	S (b)	38228
	<i>Guettarda uruguensis</i> Cham. & Schltld.	veludinha	Ab	P, S (b,h)	38962
	<i>Ixora venulosa</i> Benth.	ixora	Av, Ab	P, S (b,h)	38238
	<i>Manettia cordifolia</i> Mart.	cipó-de-santo-	Tr	S (b,h)	38978
	<i>Manettia gracilis</i> Cham. & Schltld.	cipó-de-santo-	Tr	S (b,h)	38520
	<i>Manettia luteo-rubra</i> (Vell.) Benth.	fruta-de-papagaio	Tr	S (b,h)	38133
	<i>Margaritopsis cephalantha</i> (Müll. Arg.)	erva-de-rato	Ab	S (b,h)	38459
	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Schult.	laranja-de-macaco	Av	P, S (b,h)	38242
	<i>Psychotria brevicollis</i> Müll. Arg.		Ab	S (b,h)	38229
	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.	erva-de-gralha	Av, Ab	S (b,h)	39012
	<i>Psychotria hoffmannseggiana</i> (Will.ex Schult.)	cafezinho, capa-rosa	Ab	P, S (b,h)	38235
	<i>Psychotria leiocarpa</i> Cham. & Schltld.	grandiúva-d'anta	Ab	S (b,h)	38559
	<i>Psychotria suterella</i> Müll. Arg.	cafezinho	Ab	P	
	<i>Psychotria vellosiana</i> Benth.	erva-de-rato	Av, Ab	P, S (b,h)	38246
	<i>Randia armata</i> (Sw.) DC.	fruta-de-jacaré	Av, Ab	S (b,h)	
	<i>Randia</i> sp.	limoeiro-do-mato	Av	S (h)	
	<i>Rudgea jasminoides</i> (Cham.) Müll. Arg.	pasto d'anta	Av, Ab	P, S (b,h)	39248
	<i>Simira</i> sp.		Av	S (b)	
RUTACEAE					
	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.	marfim	Av	P, S (b)	
	<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A.St.-Hil.) A. Juss. ex	mamoninha	Av	S (b,h)	38468
	<i>Esenbeckia grandiflora</i> Mart.	guaxupita	Av, Ab	P, S (b,h)	38113
	<i>Helietta apiculata</i> Benth.	amarelinho	Av	P, S (b,h)	38884
	<i>Metrodorea nigra</i> A.St.-Hil.	chupa-ferro	Av	S (b,h)	38614
	<i>Pilocarpus pauciflorus</i> A.St.-Hil.	jaborandi	Av	P, S (b,h)	38119
	<i>Zanthoxylum fagara</i> (L.) Sarg.	mamica-de-porca	Av, Ab	P, S (b,h)	38790
	<i>Zanthoxylum monogynum</i> A.St.-Hil.	juvá	Av	S (b)	
	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i> Lam.	tembetaru	Av	P, S (b,h)	38752
	<i>Zanthoxylum tingoassuiba</i> A.St.-Hil.	tinguaciba	Av, Ab	P, S (b,h)	38121
SALICACEAE					
	<i>Casearia cf. aculeata</i> Jacq.	guaçatonga	Av, Ab	S (b)	
	<i>Casearia decandra</i> Jacq.	brogotó	Av, Ab	S (b,h)	38226
	<i>Casearia gossypiosperma</i> Briq.	pau-de-espeto	Av	S (b,h)	38655
	<i>Casearia lasiophylla</i> Eichler	cambroé	Av, Ab	S (b,h)	38792
	<i>Casearia obliqua</i> Spreng.	guaçatonga	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	guaçatonga	Av, Ab	P, S (b,h)	38539
SANTALACEAE					
	<i>Phoradendron crassifolium</i> (Pohl ex DC.)	erva-de-passarinho	He	S (b,h)	38574
	<i>Phoradendron mucronatum</i> (DC.) Krug & Urb.	erva-de-passarinho	He	S (b,h)	38595
	<i>Phoradendron piperoides</i> (Kunth) Trel.	erva-de-passarinho	He	S (b,h)	38575
SAPINDACEAE					
	<i>Allophylus edulis</i> (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex	chal-chal	Av, Ab	P, S (b,h)	38758
	<i>Cupania vernalis</i> Cambess.	cuvantã	Av	P, S (b,h)	38517
	<i>Diatenopteryx sorbifolia</i> Radlk.	correeira	Av	S (b)	
	<i>Matayba elaeagnoides</i> Radlk.	mataíba	Av, Ab	P, S (b,h)	38894

	<i>Paullinia meliifolia</i> Juss.	cipó-timboeira	Tr	S (b,h)	38069
	<i>Serjania multiflora</i> Cambess.	timbó	Tr	S (b,h)	38097
	<i>Serjania</i> sp.		Tr	S (h)	
	<i>Thinouia mucronata</i> Radlk.	cipó-timbó	Tr	S (b,h)	38281
	<i>Urvilea ulmacea</i> Kunth	cipó-timbó	Tr	S (b)	38553
SAPOTACEAE					
	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler	guatambu-de-leite	Av	S (b,h)	38965
	<i>Chrysophyllum marginatum</i> (Hook. & Arn.)	aguai	Av, Ab	S (b,h)	39197
	<i>Pouteria gardneri</i> (Mart. & Miq.) Baehni	sapoti-vermelho	Av	P, S (b,h)	38469
SCHOEPIACEAE					
	<i>Schoepfia brasiliensis</i> A.DC.	matilde	Av	P, S (b)	
SCROPHULARIACEAE					
	<i>Buddleja stachyoides</i> Cham. & Schldl.	barbasco	Ab	S (b,h)	38803
SMILACACEAE					
	<i>Smilax elastica</i> Griseb.	japecanga	Tr	S (b,h)	38924
	<i>Smilax quinquenervia</i> Vell.	pitanga grande	Tr	S (b)	
SOLANACEAE					
	<i>Brunfelsia pauciflora</i> (Cham. & Schldl.)	manacá	Ab	S (b,h)	38926
	<i>Calibrachoa micrantha</i> (R.E.Fr.) Stehmann &		Ev	S (h)	
	<i>Cestrum axillare</i> Vell.	coerana-branca	Av	S (b)	38467
	<i>Cestrum bracteatum</i> Link & Otto	coerana	Ab	S (b,h)	38463
	<i>Cestrum corymbosum</i> Schldl.	coerana-amarela	Ab	P, S (b,h)	38467
	<i>Cestrum mariquitense</i> Kunth	coerana	Ab	S (b,h)	38514
	<i>Cestrum schlechtendalii</i> G.Don.	coerana, tintureiro	Av, Ab	P, S (b,h)	38470
	<i>Solanum concinnum</i> Schott ex Sendtn.	maria-preta-do-mato	Ab	S (b,h)	38461
	<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal	fumo-bravo	Av	S (b,h)	38125
	<i>Solanum pseudocapsicum</i> L.	peloteira	Ab	S (b,h)	38813
	<i>Solanum sanctae-catharinae</i> Dunal	joá-manso	Av	S (b,h)	38959
	<i>Solanum swartzianum</i> Roem. & Schult.	erva-de-santa-	Av	S (b,h)	38608
	<i>Solanum variabile</i> Mart.	jurubeba-velame	Av, Ab	S (b,h)	38795
	<i>Solanum viarum</i> Dunal	arrebenta-cavalo	Ab	S (h)	
	<i>Solanum</i> sp.		Ab	S (h)	
STYRACACEAE					
	<i>Styrax latifolius</i> Pohl	estoraque	Av, Ab	P, S (b,h)	38749
	<i>Styrax pohlii</i> A.DC.	pindauvuna	Av, Ab	P, S (b)	
SYMPLOCACEAE					
	<i>Symplocos celastrinea</i> Mart.	caá-apoam	Av, Ab	S (b,h)	
	<i>Symplocos estrellensis</i> Casar.	catatu	Av, Ab	S (b)	38464
	<i>Symplocos pubescens</i> Klotzsch ex Benth.	pau-de-cinza	Av, Ab	S (b)	
	<i>Symplocos</i> sp.	sete-sangrias	Av	S (b)	
THYMELAEACEAE					
	<i>Daphnopsis fasciculata</i> (Meisn.) Nevling	embira-branca	Av, Ab	P, S (b)	
	<i>Daphnopsis racemosa</i> Griseb.	embira-do-brejo	Av, Ab	P, S (b,h)	38243
TYPHACEAE					
	<i>Typha domingensis</i> Pers.	taboa	Ev	P	
URTICACEAE					
	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul.	embaúba-branca	Av	P, S (b,h)	38524
	<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizzini	mata-pau	Av, Ab	S (b)	
VERBENACEAE					
	<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.	lixeira	Av, Ab	S (b,h)	39016
	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.	pau-viola	Av	S (b,h)	39240
	<i>Lantana camara</i> L.	camara	Av, Ab	S (b,h)	38576
	<i>Lantana canescens</i> Kunth	cambarazinho	Ab	S (b)	38665
	<i>Lantana fucata</i> Lindl.	cambará-roxo	Ab	S (b,h)	38401
	<i>Lippia brasiliensis</i> (Link) T.R.S. Silva	cambará-branco	Ab	S (b,h)	39245
	<i>Petrea volubilis</i> L.	pétrea	Ab, Tr	S (b,h)	38396
	<i>Verbena rigida</i> Spreng.	verbena	Ev	S (b,h)	38718
VIOLACEAE					
	<i>Pombalia atropurpurea</i> (A.St.-Hil.) Paula-	ganha-saia	Ab	S (b)	
	<i>Pombalia bigibbosa</i> (A.St.Hil.) Paula-Souza	erva-de-veado	Ab	S (b,h)	38742

VOCHYSIACEAE					
	<i>Qualea cordata</i> (Mart.) Spreng.	carvãozinho	Av	S (b)	
	<i>Qualea grandiflora</i> Mart.	pau-terra	Av	S (b)	
	<i>Vochysia magnifica</i> Warm.	pau-de-tucano	Av	P, S (b)	
	<i>Vochysia tucanorum</i> Mart.	cinzeiro	Av	P, S (b,h)	38550

APÊNDICE 2.2.1.E. Espécies Ameaçadas de Extinção Registradas na Estação Ecológica de Paranapanema, Paranapanema-SP. Risco de extinção das espécies em escala estadual - SP (MAMEDE et al., 2007), nacional – BR (MARTINELLI; MORAES, 2013 e FORZZA et al., 2014) e global - GL (IUCN, 2014). Categorias de risco de extinção: EX - extinta na natureza; CR - criticamente ameaçada; EN – em perigo; VU – vulnerável. \*\* Lista SMA-SP com base na justificativa de que não há coletas nos últimos 50 anos. Consta um único registro de coleta em ambiente natural (cerrado) no estado de São Paulo, município de Casa Branca, em 1952. Fonte de dados: Cielo-Filho et al. (2009)

Família	Espécie	SP	BR	GL
APOCYNACEAE	<i>Aspidosderma polyneuron</i>	LC	NT	EN
ARECACEAE	<i>Butia microspadix</i> Burret	VU	VU	
	<i>Euterpe edulis</i>	VU	VU	
BIGNONIACEAE	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.	VU	VU	VU
FABACEAE	<i>Machaerium villosum</i>			VU
GESNERIACEAE	<i>Sinningia canescens</i>	VU	NT	
LAURACEAE	<i>Ocotea catharinensis</i>	VU	VU	VU
MELIACEAE	<i>Cedrela fissilis</i>	VU	VU	EN
POACEAE	<i>Merostachys abadiana</i>	CR	CR	
RUTACEAE	<i>Balfourodendron riedelianum</i> (Engl.) Engl.		NT	EN

APÊNDICE 2.2.1.F. Espécies com Baixo Risco de Extinção Registradas na Estação Ecológica de Paranapanema, Paranapanema-SP. Risco de extinção das espécies em escala estadual - SP (MAMEDE et al., 2007), nacional – BR (MARTINELLI; MORAES, 2013 e FORZZA et al., 2014) e global - GL (IUCN, 2014). Categorias de baixo risco (NT – quase ameaçada e LC – pouco preocupante) e outras categorias (DD - deficiente de dados). Hábito (H): Ar – árvore, Tr – trepadeira. Fonte dos dados (FD): P – dados primários, S – dados secundários (h – herbários, b – inventários florísticos e fitossociológicos).

Espécie	Nome popular	SP	BR	GL	H	FD
<i>Xylopia brasiliensis</i> Spreng.	pimenta-de-macaco		NT			
<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos	ipê-roxo-de-bola		NT	LC		
<i>Dahlstedtia muehlbergiana</i> (Hassl.) M.J.Silva & A.M.G.Azevedo	embira-de-sapo		DD			
<i>Myroxylon peruiferum</i> L.f.	cabreúva-vermelha	NT	LC			
<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	canela-gosmenta		NT	LC		

**APÊNDICE 2.2.1.G. Espécies Exóticas Registradas na Estação Ecológica de Paranapanema, Paranapanema-SP. Hábito (H): Av – árvore; Ev – erva. Categoria de invasão (CI) : Rd - Ruderal dominante, Exld – Invasora dominante. Fonte dos dados: Cielo-Filho et al. (2009).**

Espécie	Nome popular	H	CI	FD
<i>Raphanus raphanistrum</i> L.	nabiça	Ev	Rnd	S (h)
<i>Pinus elliottii</i> Engelm.	pinus	Av	Exld	P
<i>Megathyrsus maximus</i> (Jacq.) B.K. Simon & S.W.L. Jacobs	capim-colonião	Ev	Exld	P
<i>Melinis minutiflora</i> P. Beauv.	capim-gordura	Ev	Exld	P
<i>Urochloa brizantha</i> (Hochst. ex A. Rich.) R.D. Webster	braquiária	Ev	Exld	P
<i>Hedychium coronarium</i> J.Koenig	lírio-do-brejo	Ev	Exld	P

**APÊNDICE 2.2.1.H. Conectividade dos Fragmentos de Vegetação Nativa no entorno da Estação Ecológica de Paranapanema**

Para avaliar a conexão espacial dos fragmentos de vegetação nativa foram feitas análises de proximidade considerando três distâncias: 50 metros, 150 metros e 200 metros.

Para cada uma delas levantou-se o número de fragmentos conectados entre si, agrupados nas seguintes classes:

- classe 1: fragmentos isolado
- classe 2: de 2 a 10 fragmentos conectados
- classe 3: de 11 a 100 fragmentos conectados
- classe 4: de 101 a 1.000 fragmentos conectados
- classe 5: de 1.001 a 10.000 fragmentos conectados
- classe 6: mais que 10.000 fragmentos conectados

A partir dessas classes, considerando todas as distâncias, os fragmentos foram classificados da seguinte forma:

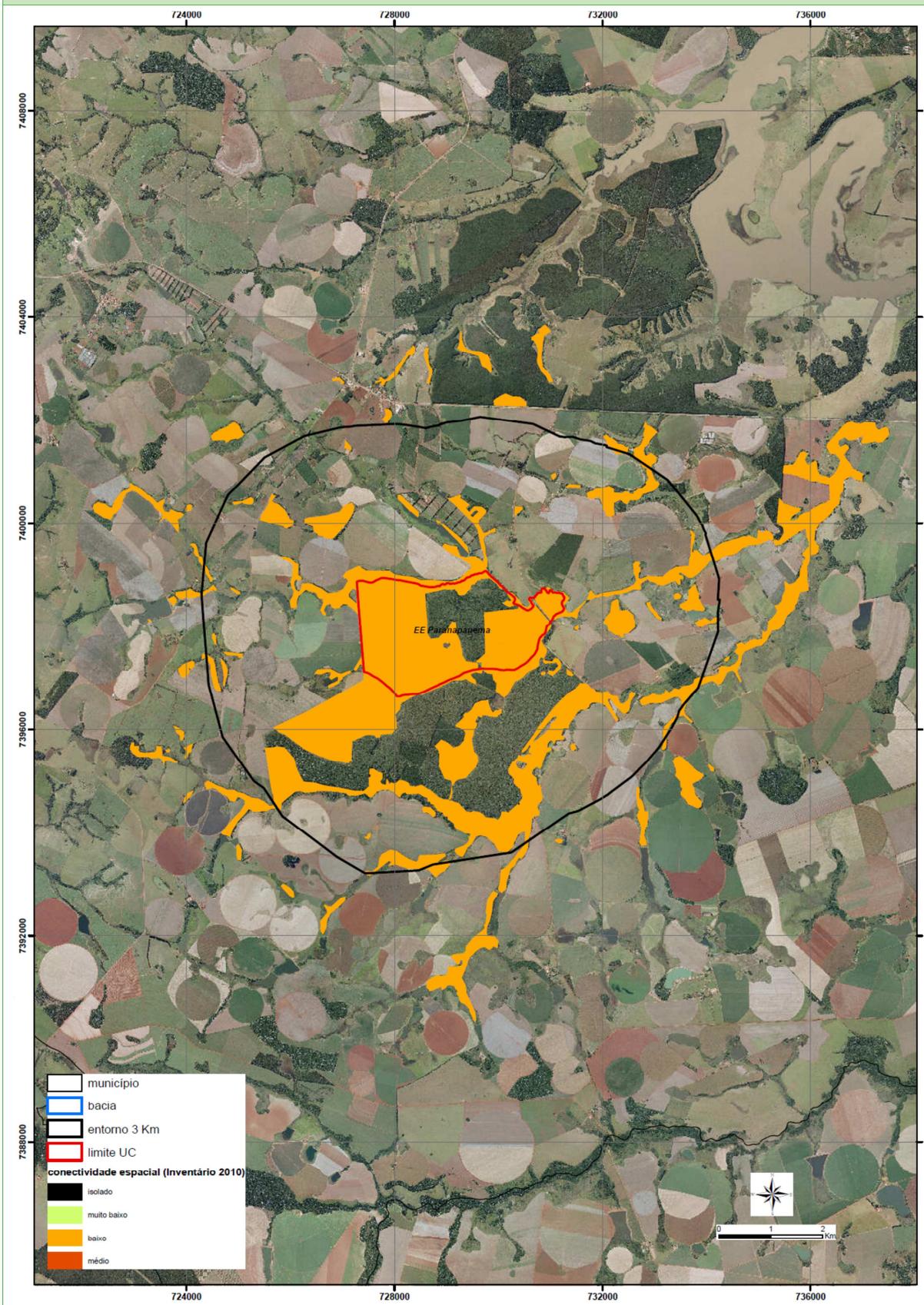
- fragmento isolado: classe 1 em todas as distâncias
- fragmento com conectividade muito baixa: classe 3 ou inferior para todas as distâncias
- fragmento com conectividade baixa: classe 4 ou superior para apenas uma distância
- fragmento com conectividade média: classe 4 ou superior para duas distâncias
- fragmento com conectividade alta: classe 4 ou superior para todas as distâncias

Superfície da área de entorno de 3 quilômetros: 6.247,4 hectares.

**Área de cobertura vegetal nativa por classe de conectividade espacial, na área de entorno:**

Classe	Área (ha)	(%)
isolado	0,00	0,0
muito baixa	0,00	0,0
baixa	1.086,55	17,4
média	0,00	0,0
alta	0,00	0,0
total	1.086,55	17,4

APÊNDICE 2.2.1.I. Mapa de Conectividade dos fragmentos de vegetação nativa no entorno da Estação Ecológica de Paranapanema



**FAUNA****APÊNDICE 2.2.2.A. Método**

Nos ecossistemas brasileiros os vertebrados constituem o segundo grupo de animais em número de espécies conhecidas (9.000), perdendo apenas para os artrópodes com 94.000 (Catálogo Taxonômico da Fauna do Brasil, 2017). Em comparação a este filo megadiverso, os vertebrados apresentam sua sistemática, ecologia, comportamento e estado de conservação melhor conhecidos. Portanto, é compreensível que os vertebrados sejam o grupo de animais geralmente utilizado na caracterização inicial da composição da fauna em estudos para a criação de unidades de conservação e planos de manejo de áreas protegidas.

Contudo, o conhecimento sobre alguns grupos de invertebrados é de extrema importância para o monitoramento da qualidade ambiental de áreas continentais e deve ser priorizado para as unidades de conservação. Destacamos: 1) as assembleias de água doce (insetos, crustáceos, moluscos, etc.), por poderem indicar mais rapidamente alterações na qualidade da água do que os vertebrados; 2) a fauna cavernícola; 3) as colônias de abelhas pelo seu papel fundamental na polinização e por sua suscetibilidade aos agroquímicos; e 4) colônias da formiga-de-correição *Eciton burchellii* (Westwood, 1842), espécie-chave para a manutenção da diversidade da fauna de sub-bosque florestal.

Há conjuntos de espécies de vertebrados que oferecem informações distintas para subsidiar estratégias de conservação. Várias espécies de peixes de riachos e anfíbios são endêmicas a áreas muito restritas e por isso extremamente suscetíveis a alterações locais. Certas aves, morcegos, mamíferos de grande porte e peixes apresentam deslocamentos entre habitats, demonstrando a necessidade de conexão de áreas e proteção de rotas migratórias. Espécies de maior porte de todas as classes são alvo de caça e pesca. Algumas espécies, principalmente de peixes, aves e primatas são capturadas para uso como animais ornamentais ou de estimação.

Os vertebrados desempenham importantes funções na manutenção dos ecossistemas terrestres, atuando, por exemplo, na ciclagem de nutrientes, polinização de flores e dispersão de sementes. Atualmente há um crescente reconhecimento da relevância destas funções para o bem-estar humano e elas foram designadas como Serviços Ecossistêmicos. A contemplação de vertebrados em ambiente selvagem pode ser utilizada para a conscientização das pessoas em relação à importância da criação e manutenção de áreas protegidas.

**Material e Métodos**

As informações foram obtidas para as unidades administradas pelo Instituto Florestal por meio de trabalho de campo e consulta a publicações e bancos de dados de coleções científicas, os chamados dados secundários. No caso das áreas sob gestão da Fundação Florestal foram utilizados apenas os dados secundários, sem trabalho de campo, prospectados em:

- 1) Relatórios oferecidos pelos gestores das unidades e demais membros da Comissão de Integração dos Planos de Manejo;
- 2) Pesquisa bibliográfica no Google Acadêmico;
- 3) Bancos de dados on line de coleções zoológicas, o Species Link e o Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira - SiBB;
- 4) Bancos de dados on line de imagens e gravações de aves, Wikiaves e Xenocanto e
- 5) Banco de dados do Centro de Estudos Ornitológicos – CEO.

Apenas foram considerados os registros obtidos na área de estudo da UC. Foi verificada a data de coleta da informação, descartando dados com mais de 20 anos. Espécies que suscitaram dúvidas quanto à identificação foram desconsideradas, principalmente pelo registro estar muito fora da área de distribuição geográfica conhecida. Formas identificadas até gênero foram mantidas somente quando nenhuma outra espécie do gênero tenha sido relatada para a localidade. A nomenclatura utilizada é a do Catálogo Taxonômico da Fauna Brasileira (Grant et al., 2017; Menezes et al., 2017; Percequillo e Gregorin, 2017; Piacentini et al., 2017; Zaher e Bérnills, 2017). Assim, vários gêneros e epítetos específicos estão diferentes em relação aos trabalhos consultados.

A seguir são apresentados os critérios utilizados para o diagnóstico:

Riqueza de Fauna :

A riqueza, número de espécies, é influenciada pelo total de habitats presentes, tamanho da área amostrada, conexão com outras áreas, histórico de perturbação antrópica e pelo esforço amostral. Por isso, a riqueza não é comparável entre unidades de conservação. Um conhecimento satisfatório da riqueza de

qualquer grupo de animais de uma dada localidade resulta de um esforço amostral intenso, avaliando-se todos os ecossistemas, cobrindo vários anos e as diferentes estações. Portanto, os valores apresentados para todas as unidades devem ser considerados preliminares e deverão aumentar significativamente com a realização de novos inventários.

#### Espécies Migratórias:

Popularmente se entende migração como qualquer movimento entre duas áreas, e alguns gestores e funcionários de unidades de conservação se referem incorretamente a uma determinada espécie como sendo migratória. Migração é um movimento em resposta à variação sazonal na quantidade ou qualidade dos recursos utilizados, com posterior retorno ao local de origem.

Devido à localização geográfica do estado de São Paulo, parte de sua avifauna migra durante a estação seca, entre meados de abril e meados de agosto, geralmente indo para regiões mais quentes dentro do próprio estado, para o centro-oeste do Brasil e mesmo para a Amazônia. Na mesma época do ano, chegam em território paulista espécies do Brasil meridional e do sul do continente fugindo do frio intenso. Além de aves, no oceano aparecem cetáceos, pinípedes e certas espécies de peixes e lulas. Já durante a nossa primavera e verão aparecem espécies que se reproduzem na América do Norte. Algumas permanecem por aqui até abril, enquanto outras estão de passagem até áreas mais ricas em alimento no Rio Grande do Sul, Uruguai e Argentina.

Outro movimento migratório bem conhecido no nosso estado está ligado à reprodução de algumas espécies de peixes que vivem nos rios, a chamada piracema. Durante a estação chuvosa estas espécies sobem os cursos dos rios, por vezes até dezenas de quilômetros, para desovar mais próximo da cabeceira, onde os alevinos estarão mais protegidos e obterão mais alimento para o seu desenvolvimento inicial.

Para os objetivos dos planos de manejo, é importante mapear as áreas de concentração das aves migratórias de longa distância, as que vêm da América do Norte e do sul da América do Sul, e os trechos de rio em que ocorre a reprodução dos peixes de piracema.

#### Espécies Endêmicas e/ou Raras Locais:

Endemismo depende da escala, podendo ser consideradas desde espécies endêmicas da América do Sul, como a anta *Tapirus terrestris* (Linnaeus, 1758), até espécies restritas a um único pico de montanha, como ocorre com vários sapinhos pingo-de-ouro *Brachycephalus* spp.

Nos planos de manejo já concluídos frequentemente são consideradas as espécies com distribuição restrita a um Bioma, sendo destacadas as endêmicas da Mata Atlântica, do Cerrado, etc. Mas isto é pouco informativo para o manejo. As espécies com distribuição muito restrita e para as quais as ações no interior da unidade podem ter um impacto mais significativo é que precisam ser enfatizadas. Optou-se, assim, por relacionar apenas estas últimas. Geralmente elas também acabam sendo categorizadas como ameaçadas de extinção. A exceção são os anfíbios, grupo em que muitas espécies endêmicas são consideradas com informações insuficientes para a classificação quanto ao grau de ameaça.

Raridade é um conceito ligado ao tamanho populacional. Não há informações para as áreas trabalhadas no Sistema Ambiental Paulista. Cabe destacar que, na região tropical, a maioria das espécies é naturalmente rara. Por outro lado, as espécies abundantes são de alta relevância para a manutenção dos ecossistemas. No interior das unidades de conservação as espécies comuns devem permanecer abundantes e as ameaçadas de extinção devem apresentar recuperação quanto ao seu tamanho populacional.

#### Espécies em Extinção de Acordo com Listas Vermelhas (SP, BR, IUCN):

Foram utilizadas as últimas versões disponíveis, porém a lista paulista não inclui as categorias utilizadas pela IUCN.

#### Espécies Exóticas/Invasoras/Sinantrópicas:

Para a definição de espécies exóticas invasoras foi utilizada a base de dados do Instituto Hórus (2017). Foi destacada a presença de espécies domésticas como categoria separada, pois estas, na maioria das vezes, não constituem populações asselvajadas (ferais), tratando-se de casos de posse negligente de animais por parte de moradores do entorno. Somente foram relacionadas espécies sinantrópicas quando foram detectadas no interior ou entorno de edificações dentro da UC.

#### Espécies que Sofrem Pressão de Caça, Pesca ou Manejo:

Não há informações sobre as espécies alvo destas ações no interior das UCs. Optou-se por elencar espécies que, no estado de São Paulo, de uma forma geral, são suscetíveis à caça, pesca e captura para cativeiro. Para estas espécies ocorre um esforço de captura dirigido, porém o impacto destas intervenções pode afetar outras mais, devido ao uso de armadilhas ou petrechos de pesca pouco seletivos e ao abate de forma oportunista de qualquer animal de maior porte encontrado.

Espécies Indicadoras de Áreas Conservadas e Degradadas:

A base foi o mapa de fitofisionomias produzido pela equipe de vegetação para cada UC e foi considerada a ocorrência verificada ou potencial das espécies nas manchas.

Espécies de Interesse em Saúde Pública:

Foram relacionadas as espécies reconhecidas como vetores, amplificadores e reservatórios potenciais. Nas UCs abordadas não foram encontrados casos relatados para nenhuma zoonose. Já para a febre-amarela, foram elencadas as espécies de primatas que podem servir como sentinelas em relação à circulação local do flavivirus. Também foram abordadas as serpentes peçonhentas quando for o caso.

**APÊNDICE 2.2.2.B. Vertebrados da Estação Ecológica de Paranapanema. Situação de conservação global (IUCN, 2017), no Brasil (Ministério do Meio Ambiente – MMA, 2014) e no estado de São Paulo - SP (São Paulo, 2014). Quando não indicado significa espécie de menor preocupação. AM = ameaçada de extinção; DD = dados insuficientes para avaliação; NT = quase ameaçada e VU = vulnerável. Fitofisionomias de Registro, códigos segundo Cielo-Filho et al. (no prelo). Fa = Floresta Estacional Semidecidual Aluvial; Fm = Floresta Estacional Semidecidual Montana; Pa = Formação Pioneira Aluvial, depressões brejosas e Vs = vegetação secundária da Floresta Estacional Semidecidual (Capoeira).**

Táxon	Nome popular		Fitofisionomias
Classe Aves			
Ordem Tinamiformes			
Família Tinamidae			
<i>Crypturellus parvirostris</i> (Wagler, 1827)	inhambu-chororó		Vs
<i>Rhynchotus rufescens</i> (Temminck, 1815)	perdiz	SP (AM)	Vs
Anseriformes			
Anatidae			
<i>Dendrocygna viduata</i> (Linnaeus, 1766)	irerê		Pa
<i>Dendrocygna autumnalis</i> (Linnaeus, 1758)	marreca-cabocla		Pa
<i>Cairina moschata</i> (Linnaeus, 1758)	pato-do-mato		Pa
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	ananaí		Pa
Galliformes			
Cracidae			
<i>Penelope supercilialis</i> Temminck, 1815	jacupemba	SP (NT)	Fa Fm
Podicipediformes			
Podicipedidae			
<i>Podilymbus podiceps</i> (Linnaeus, 1758)	mergulhão-caçador		Pa
Ciconiiformes			
Ciconiidae			
<i>Mycteria americana</i> Linnaeus, 1758	cabeça-seca	SP (NT)	Pa
Suliformes			
Pelecaniformes			
Ardeidae			
<i>Tigrisoma lineatum</i> (Boddaert, 1783)	socó-boi		Pa
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho		Pa
<i>Bubulcus ibis</i> (Linnaeus, 1758)	garça-vaqueira		Vs
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande		Pa
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira		Vs
Threskiornithidae			
<i>Theristicus caudatus</i> (Boddaert, 1783)	curicaca		Vs
Cathartiformes			
Cathartidae			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha		Fa Fm
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-de-cabeça-preta		Fa Fm Vs
Accipitriformes			
Accipitridae			

<i>Elanus leucurus</i> (Vieillot, 1818)	gavião-peneira	Vs
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-tesoura	Fm
<i>Ictinia plumbea</i> (Gmelin, 1788)	sovi	Fm
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	Fm
<i>Geranoaetus albicaudatus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-de-rabo-branco	Vs
Gruiformes		
Rallidae		
<i>Aramides cajaneus</i> (Statius Muller, 1776)	saracura-três-potes	Pa
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	sanã-parda	Pa
<i>Mustelirallus albicollis</i> (Vieillot, 1819)	sanã-carijó	Pa
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-sanã	Pa
<i>Gallinula galeata</i> (Lichtenstein, 1818)	galinha-d' água	Pa
<i>Porphyrio martinicus</i> (Linnaeus, 1766)	frango-d'água-azul	Pa
Charadriiformes		
Charadriidae		
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	Vs
Jacanidae		
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	Pa
Columbiformes		
Columbidae		
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	asa-branca	Fa Fm Vs
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonaterre, 1792)	pomba-galega	Fa
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante	Vs
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu	Fa Fm
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810)	rolinha-roxa	Vs
<i>Columbina squammata</i> (Lesson, 1831)	fogo-apagou	Vs
Cuculiformes		
Cuculidae		
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato	Fm
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	Vs
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	Vs
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci	Vs
Strigiformes		
Tytonidae		
<i>Tyto furcata</i> (Temminck, 1827)	suindara	Vs
Strigidae		
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-do-mato	Fm
<i>Strix virgata</i> (Cassin, 1849)	coruja-do-mato	Fm
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	Vs
Nyctibiiformes		
Nyctibiidae		
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	urutau	Fm
Caprimulgiformes		
Caprimulgidae		
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	tuju	Fm
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	bacurau	Fm
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	bacurau-tesoura	Vs
Apodiiformes		
Apodidae		
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)	taperuçu-de-coleira-branca	Fm
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	andorinhão-do-temporal	Fa Fm Vs
Trochilidae		
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-preto	Fm
<i>Phaethornis pretrei</i> (Lesson & Delattre, 1839)	rabo-branco-acanelado	Fm
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta	Fm
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	besourinho-de-bico-vermelho	Fm
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	Vs
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-fronte-violeta	Fm
<i>Amazilia lactea</i> (Lesson, 1832)	beija-flor-de-peito-azul	Fm
<i>Hylocharis chrysura</i> (Shaw, 1812)	beija-flor-dourado	Fm

Trogoniformes		
Trogonidae		
<i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817	surucuá-variado	Fm
Coraciiformes		
Alcedinidae		
<i>Megaceryle torquata</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande	Pa
Piciformes		
Ramphastidae		
<i>Ramphastos toco</i> Stadius Muller, 1776	tucanuçu	Fm Vs
Picidae		
<i>Picumnus temminckii</i> Lafresnaye, 1845	pica-pau-anão-de-coleira	Fa Fm
<i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796)	pica-pau-branco	Vs
<i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827)	picapauzinho-verde-carijó	Fm
<i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-verde-barrado	Fm
<i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818)	pica-pau-do-campo	Vs
<i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788)	pica-pau-de-cabeça-amarela	Fm
<i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766)	pica-pau-de-banda-branca	Fm
<i>Campephilus robustus</i> (Lichtenstein, 1818)	pica-pau-rei	SP (NT) Fm
Cariamiformes		
Cariamidae		
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema	Vs
Falconiformes		
Falconidae		
<i>Herpotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	Fm
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará	Vs
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	Vs
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri	Vs
<i>Falco femoralis</i> Temminck, 1822	falcão-de-coleira	Vs
Psittaciformes		
Psittacidae		
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim	Fm
<i>Brotogeris chiriri</i> (Vieillot, 1818)	periquito-de-encontro-amarelo	Fm Vs
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde	Fm
Passeriformes		
Thamnophilidae		
<i>Mackenziaena severa</i> (Lichtenstein, 1823)	borralhara	Fm
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> Vieillot, 1816	choca-de-chapéu-vermelho	Vs
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	choca-da-mata	Fm
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa	Fm
<i>Dryophila malura</i> (Temminck, 1825)	choquinha-carijó	Fm
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	papa-taoca-do-sul	Fm
Conopophagidae		
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	chupa-dente	Fm
Dendrocolaptidae		
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde	Fm
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	arapaçu-grande	Fm
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-rajado	Fm
<i>Lepidocolaptes angustirostris</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-de-cerrado	Fm Vs
Xenopidae		
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	bico-virado-carijó	Fm
Furnariidae		
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	Vs
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823)	joão-porca	Fa
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	barraqueiro-de-olho-branco	Fa Fm
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	joão-botina-do-brejo	Pa
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	curutié	Pa
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	pichororé	Fm
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-teneném	Vs
Platyrinchidae		
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho	Fm

Rhynchocyclidae		
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	cabeçudo	Fa Fm
<i>Corythopsis delalandi</i> (Lesson, 1830)	estalador	Fm
<i>Tolmomyias sulphureus</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-orelha-preta	Fm
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	teque-teque	Fm
<i>Todirostrum cinereum</i> (Linnaeus, 1766)	ferreirinho-relógio	Fm Vs
<i>Hemitriccus orbitatus</i> (Wied, 1831)	tiririzinho-do-mato	IUCN (NT) Fm
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	tachuri-campainha	Fm
Tyrannidae		
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	Fm Vs
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	guaracava-de-barriga-amarela	Fm Vs
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	tucão	Fa
<i>Phaeomyias murina</i> (Spix, 1825)	bagageiro	Fm
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho	Vs
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bem-te-vi-pirata	Fa
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	irré	Fa Fm
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	Fa Fm Vs
<i>Myiarchus tyrannulus</i> (Statius Muller, 1776)	maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	Vs
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bem-te-vi	Fa Vs
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro	Vs
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	Fm
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bem-te-vi-rajado	Fm
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevizinho-de-penacho-vermelho	Fa
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	peitica	Fm
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri	Fa Fm Vs
<i>Tyrannus savana</i> Daudin, 1802	tesourinha	Vs
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)	viuvinha	Fm
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	filipe	Vs
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	freirinha	Pa
<i>Gubernetes yetapa</i> (Vieillot, 1818)	tesoura-do-brejo	Pa
<i>Lathrotriccus euléri</i> (Cabanis, 1868)	enferrujado	Fm
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno	Vs
<i>Xolmis cinereus</i> (Vieillot, 1816)	primavera	Vs
<i>Xolmis velatus</i> (Lichtenstein, 1823)	noivinha-branca	Vs
Cotingidae		
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	araponga	IUCN (VU) Fm
Pipridae		
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	tangará	Fa Fm
Tityridae		
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	anambé-branco-de-rabo-preto	Fm
<i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838)	flautim	Fa Fm
<i>Pachyrhamphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	caneleiro	Fa
<i>Pachyrhamphus polychaeterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto	Fm
<i>Pachyrhamphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-chapéu-preto	Fm
Vireonidae		
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari	Fa Fm
<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	juruviara	Fa Fm
Corvidae		
<i>Cyanocorax cristatellus</i> (Temminck, 1823)	gralha-do-campo	Vs
<i>Cyanocorax chrysops</i> (Vieillot, 1818)	gralha-piçaca	Fm
Hirundinidae		
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-pequena-de-casa	Vs
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora	Vs
<i>Progne tapera</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-do-campo	Vs
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-doméstica-grande	Vs
<i>Tachycineta albiventer</i> (Boddaert, 1783)	andorinha-do-rio	Pa
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-sobre-branco	Vs
Troglodytidae		
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra	Vs
Donacobiidae		

<i>Donacobius atricapilla</i> (Linnaeus, 1766)	japacanim		Pa
Turdidae			
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-barranco		Fm
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira		Fa
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca		Fa
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	sabiá-coleira		Fa
Mimidae			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	sabiá-do-campo		Vs
Motacillidae			
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	caminhairo-zumbidor		Vs
Thraupidae			
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	bico-de-veludo		Vs
<i>Thlypopsis sordida</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	saí-canário		Fm
<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	tiê-de-topete		Fm
<i>Coryphospingus cucullatus</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico-rei		Fm Vs
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	tiê-preto		Fa Fm
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	saíra-viúva		Fm
<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinzeno		Fa Fm Vs
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-amarela		Fm Vs
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha		Fa Fm
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul		Fa Fm
<i>Conirostrum speciosum</i> (Temminck, 1824)	figuinha-de-rabo-castanho		Fm
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra-verdadeiro		Vs
<i>Sicalis luteola</i> (Sparman, 1789)	tipio		Vs
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	canário-do-campo		Vs
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu		Vs
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho		Vs
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	coleirinho		Vs
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica		Fa Fm Vs
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro-verdadeiro		Fa
Passerellidae			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico		Vs
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo		Vs
Cardinalidae			
<i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817)	tiê-de-bando		Fm
<i>Cyanoloxia brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	azulão	SP (AM)	Pa
Parulidae			
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra		Pa
<i>Setophaga pitiayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita		Fm
<i>Myiothlypis leucoblephara</i> (Vieillot, 1817)	pula-pula-assobiador		Fa
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	pula-pula		Fa Fm
Icteridae			
<i>Psarocolius decumanus</i> (Pallas, 1769)	japu		Fa
<i>Icterus pyrrhopterus</i> (Vieillot, 1819)	encontro		Fa Fm
<i>Chrysomus ruficapillus</i> (Vieillot, 1819)	garibaldi		Pa
<i>Pseudoleistes guirahuro</i> (Vieillot, 1819)	chopim-do-brejo		Pa
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chopim		Vs
<i>Sturnella supercilialis</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul		Vs
Fringillidae			
<i>Spinus magellanicus</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo		Vs
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	fim-fim		Fm Vs
Estrildidae			
<i>Estrilda astrild</i> (Linnaeus, 1758)	bico-de-lacre	Exótica-	Vs
Passeridae			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal	Exótica-	Vs
Classe Mammalia			
Ordem Pilosa			
Myrmecophagidae			
<i>Myrmecophaga tridactyla</i> Linnaeus, 1758	tamanduá-bandeira	IUCN (VU)	Fm Vs
Cingulata			

Dasypodidae			
<i>Dasybus novemcinctus</i> Linnaeus, 1758	tatu-galinha		Fm Vs
Primates			
Cebidae			
<i>Sapajus nigritus</i> (Goldfuss, 1809)	macaco-prego	IUCN (NT)	Fa Fm
Rodentia			
Dasyproctidae			
<i>Dasyprocta azarae</i> Lichtenstein, 1823	cutia	IUCN (DD)	Fm
Cuniculidae			
<i>Cuniculus paca</i> (Linnaeus, 1766)	paca	SP (NT)	Fa
Carnivora			
Felidae			
<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	jaguatirica	SP (AM)	Fm
<i>Puma concolor</i> (Linnaeus, 1771)	onça-parda	MMA (VU)	Fa Fm Vs
Canidae			
<i>Canis lupus</i> Linnaeus, 1758	cachorro-doméstico	Exótica-	Fa Fm Vs
Mustelidae			
<i>Eira barbara</i> (Linnaeus, 1758)	irara		Fm
Cetartiodactyla			
Tayassuidae			
<i>Pecari tajacu</i> (Linnaeus, 1758)	cateto	SP (NT)	Fa Fm
Suidae			
<i>Sus scrofa</i> Linnaeus, 1758	javali	Exótica-	Fa Fm Vs
Cervidae			
<i>Mazama gouazoubira</i> Fischer, 1814	veado-catingueiro		Fm Vs